

## PROJECTO DE APOIO À SOCIEDADE CIVIL E À ADMINISTRAÇÃO LOCAL (PASCAL)

### MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE PARA O POSTO DE ASSISTENTE PARA APOIO ÀS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL NO ÂMBITO DO PROJECTO DE "APOIO À SOCIEDADE CIVIL NA GOVERNAÇÃO LOCAL EM ANGOLA (PASCAL) FINANCIADO PELA UNIÃO EUROPEIA

#### Informações de base

**Prazo para apresentação de candidaturas:** 19 de julho de 2024 até ao final do dia  
**Sectores:** Sociedade civil e Administração Local do Estado  
**Tipo de oportunidade:** Contrato de prestação de serviços por aproximadamente 10 meses  
**Data prevista de início:** agosto/setembro de 2024  
**Organização:** Agência Central de Gestão de Projectos (CPVA), Lituânia  
**Local de trabalho:** Será contratado um Assistente em cada uma das províncias de Benguela, Huambo, Huíla e Malanje.  
**Salário:** 750 EUR por mês  
**Pontos de contacto:** Pablo López Dean - Chefe de projeto do projeto PASCAL,  
Analdina Nouemou - Perito-chave 2 do projeto PASCAL

O PASCAL está à procura de uma/a assistente em cada província: Benguela (1), Huambo (1), Huíla (1) e Malanje (1).

Os interessados devem enviar os seus currículos para [admin@ext.pascal-angola.eu](mailto:admin@ext.pascal-angola.eu) e indicar a província a que se candidatam.

O serviço será implementado nos municípios de intervenção do PASCAL.

Note-se que apenas os candidatos pré-seleccionados serão contactados para participarem nas fases seguintes da seleção.

#### Sobre o projeto

O PASCAL é totalmente financiado pela União Europeia (UE) com um orçamento atribuído de 5,8 milhões de euros para um período de implementação de 48 meses. O objetivo geral do PASCAL é contribuir para o crescimento económico e o desenvolvimento social do país através da participação inclusiva, heterogénea e efectiva da sociedade civil no processo de governação local.

Faz parte das políticas angolanas e da UE para consolidar a sociedade civil, a descentralização e os processos de desenvolvimento local. O PASCAL considera que o aumento da participação e da colaboração dos cidadãos na governação local é uma forma eficaz de alcançar quadros estáveis de coexistência e de reforçar os mecanismos democráticos. O projeto visa promover o intercâmbio de conhecimentos, competências e boas práticas entre a UE, Angola e outros países africanos e latino-americanos para apoiar o reforço institucional do país e criar mecanismos de participação inclusiva e eficaz dos cidadãos.

Para atingir o objetivo geral, o projeto tem os seguintes objectivos específicos

- Melhorar o quadro legislativo, regulamentar e institucional da governação participativa a todos os níveis;
- Reforçar e aumentar a participação da sociedade civil, em especial dos grupos sub-representados na tomada de decisões, como as mulheres e os jovens, nas plataformas de governação participativa a nível nacional e em 25 municípios das províncias de



Projeto financiado  
pela União Europeia



Parceiros de implementação:



Central project  
management  
agency

- Benguela, Huambo, Huíla, Luanda e Malanje.
- Aumentar o nível de informação e de sensibilização dos cidadãos, nomeadamente das mulheres e dos jovens, sobre os seus direitos, o trabalho das instituições públicas, a descentralização e a governação participativa.

O projeto PASCAL é implementado pela FIIAPP (Fundación Internacional y para Iberoamérica de Administración y Políticas Públicas) como líder e pela CPVA (Central Project Management Agency) como parceiro. A equipa do projeto é constituída pelo Líder Internacional do Projeto, 3 Peritos Chave Locais, 1 Assistente Administrativo, 5 Pontos Focais em cada província que prestam apoio às Administrações Municipais nas províncias de intervenção, incluindo peritos nacionais e internacionais que estão baseados em Angola a médio e curto prazo.

### A acção tem os seguintes resultados esperados (RE):

**ER1.1:** Um mecanismo orienta o processo de governação participativa e reforça o diálogo entre as instituições e a sociedade civil com uma abordagem do orçamento sensível às questões de género, à inovação e às questões digitais.

**ER1.2:** São propostos ajustamentos ao quadro legislativo e regulamentar da governação participativa.

**ER1.3:** A capacidade institucional para coordenar, gerir, regular, monitorizar e avaliar a governação participativa é melhorada no MAT, em governos provinciais seleccionados e em 25 administrações municipais.

**ER1.4:** É estabelecido um mecanismo de monitorização, avaliação e aprendizagem de lições para monitorizar e avaliar a governação participativa a nível nacional, provincial e local, tendo em conta a perspetiva do género.

**ER2.1:** Regulamentos, procedimentos e desenvolvimento institucional sobre governação participativa para plataformas de governação são desenvolvidos em 25 municípios e plataformas provinciais e nacionais seleccionadas, assegurando a representatividade dos municípios.

**ER2.2:** O orçamento participativo está operacionalizado e implementado em 25 municípios e as suas capacidades são avaliadas periodicamente.

**ER2.3:** Reforço das capacidades de diálogo e governação participativa em 25 municípios e plataformas provinciais e nacionais seleccionadas.

**ER2.4:** São dados exemplos inovadores para orientar a governação participativa e a elaboração do orçamento.

**ER3.1:** São desenvolvidos, a nível nacional, uma estratégia e um plano de comunicação para apoiar a descentralização, a educação cívica, os valores e a participação na governação, e o regime de acesso à informação é melhorado (componentes específicos da estratégia e do plano abordarão a sensibilização das mulheres e dos grupos minoritários).

**ER3.2:** São implementadas as actividades de comunicação de "elevado impacto" identificadas pela estratégia nacional.

**ER3.3:** Reforço das capacidades da sociedade civil, das instituições e dos jornalistas para apoiar a comunicação e a sensibilização para a educação cívica, os valores democráticos, a boa governação, a descentralização e a governação participativa.

**ER3.4:** São realizadas campanhas de informação e sensibilização a nível nacional e local, com prioridade para as mulheres e as minorias.

### Descrição da tarefa:

A pessoa seleccionada para este posto, será responsável pelo apoio nas acções e capacitação continua das organizações da sociedade civil na referida província, incluindo as organizações implementadoras das subvenções, bem como o apoio e dinamização de fóruns temáticos nos municípios de intervenção.

## Principais responsabilidades

- Efetuar um primeiro diagnóstico das organizações da sociedade civil (OSC) nos municípios PASCAL da província designada;
- Manter uma base de dados das OSC identificadas e actualizá-la sempre que necessário;
- Identificar a existência e o funcionamento de espaços para as OSC na província designada;
- Promover espaços de diálogo e partilha de experiências a nível municipal na província, a fim de dinamizar e reativar os fóruns municipais;
- Promover fóruns temáticos mais centrados na governação participativa, na cidadania e no acesso à informação, com a participação de jovens, mulheres e pessoas com deficiência e necessidades especiais;
- Coordenar as reuniões de preparação das agendas dos fóruns a nível municipal;
- Elaborar actas e relatórios sobre as actividades realizadas;
- Apoiar as actividades dos microprojectos executados pelas organizações da sociedade civil;
- Acompanhar e prestar apoio técnico às organizações beneficiárias no âmbito dos cursos de formação PASCAL, a fim de garantir que os conhecimentos adquiridos sejam replicados aos outros membros nas suas organizações;
- Promover actividades de intercâmbio entre organizações da sociedade civil nos municípios de intervenção e documentar boas práticas e lições aprendidas;
- Recolher os dados qualitativos e quantitativos necessários para o acompanhamento, seguindo a metodologia definida no sistema de M&A para os indicadores da componente 2 do projeto;
- Coordenar com o Ponto Focal Provincial e assegurar a participação de jovens, mulheres e outros grupos sub-representados nos espaços de participação local;
- Representar o PASCAL em eventos para os quais são convidados e que sejam de interesse para o projeto; sempre que o Directo de Projeto e/ou os Peritos-Chave não estejam disponíveis;
- Acompanhar e apoiar a equipa PASCAL e as agências de execução na organização e execução das actividades nas províncias e municípios abrangidos pelo projeto.

## Perfil do candidato

Os assistentes das organizações da sociedade civil devem, de preferência, possuir as seguintes qualificações e antecedentes:

- Licenciatura em ciências sociais ou outra especialidade relevante;
- Pelo menos 4 anos de experiência de trabalho com a sociedade civil, as administrações locais e/ou as comunidades;
- Disponibilidade para trabalhar de forma autónoma;
- Possuir meios próprios de trabalho como computar e telefone, internet e outros meios

de comunicação;

- A capacidade de se adaptar facilmente ao contexto local de cada província e município será muito importante para o êxito do projeto;
- Experiência mínima de 2 anos como facilitadores de formações estarão em vantagem;
- Muito boa capacidade de comunicação interpessoal, tanto para transmitir ideias como para ouvir e valorizar as opiniões e propostas dos outros;
- Capacidade de trabalhar sob pressão e espírito de equipa;
- Facilidade de adaptação ao trabalho em zonas rurais;
- Conhecimentos de informática (por exemplo, utilizador avançado de Excel, Word, PowerPoint, aplicações informáticas, ferramentas de redes sociais, etc.);
- A experiência na recolha de dados, na aplicação de inquéritos e na documentação de projectos será uma vantagem;
- A experiência de trabalho com redes sociais e actividades de visibilidade em Angola será uma vantagem;
- O domínio de uma ou mais línguas locais será uma vantagem;
- Possuir meios próprios de trabalho como: computador e telefone e acesso à internet.

**DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES:** O CPVA abraça a diversidade e respeita os direitos humanos em todas as áreas do seu trabalho. Não é aceite qualquer tipo de discriminação, nomeadamente com base no sexo, religião, orientação sexual, etnia ou cultura. O candidato deve respeitar a igualdade de direitos dos indivíduos e esforçar-se por criar uma atmosfera em que as diferenças das pessoas sejam aceites e valorizadas.

Todas as actividades no âmbito da presente ação serão concebidas e executadas de acordo com os princípios da boa governação e dos direitos humanos, da igualdade entre homens e mulheres, da inclusão de grupos social ou economicamente desfavorecidos e da sustentabilidade ambiental, sempre que estas questões se revistam de especial importância para as instituições e os beneficiários.

Os candidatos do sexo feminino são encorajados a candidatar-se.

**PROTECÇÃO DOS DADOS PESSOAIS:** ao responder a esta Manifestação de Interesse, o candidato autoriza a utilização e o tratamento dos seus dados pessoais. Note-se que os seus dados serão armazenados no servidor central do CPVA. Para mais informações, visite o seguinte sítio Web: <https://www.cpva.lt/en/protection-of-personal-data/558>. Todas as informações recebidas serão armazenadas nos servidores seguros do CPVA, que não são acessíveis a terceiros a partir do sítio público. A finalidade do tratamento dos dados que nos fornece é a gestão de cada interesse manifestado com vista a uma eventual pré-seleção no seio da equipa PASCAL. A legalidade do tratamento dos dados pessoais baseia-se no Regulamento (UE) 2018/1725 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de outubro de 2018, relativo à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais pelas instituições, órgãos, organismos e agências e à livre circulação desses dados.